



**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO EDUCATIVA**  
**Formação para Diretores e Professores de Escolas Católicas**  
**2ª edição**  
**(2013-14)**

**Fundamentação da necessidade e oportunidade do Curso**

A Escola Católica, no nosso País, desenvolve a sua proposta educativa num contexto cultural marcado pela centralização e uniformização, enquistado em séculos de história, asfixiante da autonomia escolar e da pluralidade de projetos educativos e, muitas vezes, avesso à orientação confessional no Ensino.

Urge preparar quadros directivos e profissionais de escolas católicas conscientes desta contextualização e condicionamentos sociais e históricos, capacitados para enfrentarem os desafios desencadeados por este contexto. O Curso agora apresentado surge na sequência de uma 1ª edição realizada no ano letivo de 2011-2012, decorre de uma avaliação considerada muito positiva pela generalidade dos intervenientes, incorpora uma expressiva série de inovações que renovam, revitalizam e potenciam os efeitos do curso, reforçando-se deste modo, a parceria estabelecida entre a Associação Portuguesa de Escolas Católicas (APEC) e Faculdade de Educação e Psicologia (FEP) da Universidade Católica Portuguesa<sup>1</sup>.

A segunda edição agora apresentada introduz um alargado leque de mais-valias, das quais de destacam a inclusões de seminários temáticos abertos, a realização de visitas de estudo estruturadas a colégios católicos, a incorporação do ensino a distância em algumas unidades curriculares, a inclusão de uma nova unidade curricular centrada na problemática da avaliação e da melhoria dos desempenhos profissionais e organizacionais e o reforço da singularidade de uma educação de inspiração cristã e católica.

Deve anotar-se que este conjunto de inovações decorre de uma avaliação participada que se promoveu no decurso e no termo da 1ª edição e se apurou quando se pensou esta segunda edição. A natureza deste procedimento augura uma oferta educativa que ajusta às necessidades de formação e desenvolvimento dos Diretores e Professores das escolas católicas e constitui-se como uma oportunidade de reforçar capacidades e competências que permitam responder a crescentes exigências, designadamente:

- construir activamente a cidadania democrática;
- promover projetos de educação integral que preparem verdadeiros construtores de paz e de fraternidade;
- superar o isolamento, gerando sinergias dentro e fora da escola, colaborando com as famílias e com outras escolas e instituições;

---

<sup>1</sup> Esta parceria é regulamentada por protocolo específico.

- apresentar, com coerência e consistência, uma oferta educativa de excelência, orientada por valores cristãos e aberta a todos;
- afirmar a Escola Católica como verdadeiro serviço público de educação.

Em suma, a grande meta: a Escola Católica, inspirando o seu projeto educativo na *comunhão eclesial* e na *civilização do amor*, pode contribuir «para que surjam homens verdadeiramente novos, artífices de uma nova humanidade».

A formação dos educadores pretende dar resposta a este enorme desafio, qualificando lideranças actuais, potenciais e futuras.

## Configuração geral

O Curso contempla as vertentes da pedagogia, da cultura, da construção social, das políticas de educação e da afirmação da identidade. A identidade consolida-se através da síntese coerente entre Fé, cultura e acção educativa. Os diferentes domínios articulam-se na subordinação à vertente fundamental do cultivo e clarificação da identidade e espelham-se, de forma integrada, nas diversas áreas de conteúdo do Curso, que elencamos:

1. *Identidade da Escola e Projeto Educativo*
2. *Fundamentação antropológica e ética da educação escolar*
3. *Organização curricular*
4. *Gestão e liderança*
5. *Avaliação de escola e projetos de melhoria*
6. *Políticas públicas de educação*
7. *Seminários temáticos*
8. *Seminário de Projeto*

## Unidades Curriculares

### 1º semestre

| Unidades curriculares                                      | Docente coordenador | Docente cooperante                       | Área científica | Tipo | Tempo de trabalho (horas) | Créditos | Obs |
|--|---------------------|--|-----------------|------|---------------------------|----------|-----|
| 1  | 2                   | 3  | 4               | 5    | 6   7   8                 | 9        | 10  |
| 1. Identidade da escola e projeto educativo                | José Matias Alves   | Jorge Cotovio (6)                        | CE              | S    | 180 3 22                  | 6        |     |
| 2. Fundamentação antropológica e ética da educação escolar | Roberto Carneiro    | José Augusto Fernandes (6)               | CE              | S    | 180 3 22                  | 6        |     |
| 3. Organização e Desenvolvimento Curricular                | Maria do Céu Roldão | Teresa Gonçalves (3) e Virgílio Mota (3) | AE              | S    | 180 3 22                  | 6        |     |
| 4. Seminários temáticos                                    | José Matias Alves   |  |                 |      | 0 0 3                     |          |     |
| Total  |                     |  |                 |      | 540 9 69                  | 18       |     |

6= horas totais  
 7= horas a distância  
 8= horas presenciais

**2º semestre**

| Unidades curriculares                            | Docente coordenador | Docente cooperante                             | Área científica | Tipo | Tempo de trabalho (horas) | Créditos | Obs |
|--|---------------------|--|-----------------|------|---------------------------|----------|-----|
| 1  | 2                   | 3  | 4               | 5    | 6   7   8                 | 9        | 10  |
| 5<br>Seminário de Projeto *                      | José Matias Alves   | José Augusto Fernandes (3)                     | CE              | A    | 180 3 27                  | 8        |     |
| 6.<br>Avaliação de escola e projetos de melhoria | Maria Ilídia Vieira | Vítor Alaiz (3)                                | CE              | S    | 180 3 22                  | 6        |     |
| 7.<br>Gestão e Liderança                         | Joaquim Machado     | Virgílio Mota (3) e Jorge Cotovio (3)          | AE              | S    | 180 3 22                  | 6        |     |
| 8.<br>Políticas públicas de educação             | Joaquim Azevedo     | Mário Pinto (3) Guilherme Oliveira Martins (3) | CE              | S    | 180 3 22                  | 6        |     |
| 9<br>Seminários temáticos                        | José Matias Alves   |  | CE              | A    | 0 0 6                     |          |     |
| Total parcial                                    |                     |  |                 |      | 720 12 99                 | 26       |     |
| Total  |                     |  |                 |      | 1260 21 168               | 44       |     |

\*Terá uma distribuição horária anual.

*Nota: O trabalho autónomo é calculado nos termos do artº 5º do DL nº 42/2005 de 22 de Fevereiro, considerando os ECTS previstos.*

**Modelo Curricular e Docência**

O currículo é desenvolvido tendo em conta dois vectores: o *corpus* de conhecimento específico de cada unidade e a realidade de onde provêm os alunos, conjugando-se deste modo os princípios da abertura, flexibilidade e estruturação epistemológica. A docência de cada unidade curricular será assegurada pelos professores coordenadores referidos, todos docentes doutorados com vínculo à FEP da UCP.

Em cada unidade, a entidade parceira poderá propor alguns “docentes colaboradores” que leccionarão conteúdos específicos sob a coordenação do docente coordenador<sup>2</sup>.

<sup>2</sup> Estes docentes colaboradores serão propostos antes do início do curso, fixando-se a intervenção no horário entretanto criado.

## Destinatários

Os destinatários são directores e professores de Escolas Católicas<sup>3</sup>.

## Tópicos para a elaboração de programa das unidades curriculares<sup>4</sup>

### 1. Identidade da Escola e Projeto Educativo<sup>5</sup>

- a) Projeto Educativo, autonomia, missão e visão.
- b) Especificidade do Projeto Educativo da Escola Católica.
- c) Passado e presente das escolas católicas:
  - uma história com sentido;
  - perfil da Escola Católica, hoje, na Igreja e na sociedade.

### 2. Fundamentação antropológica e ética da educação escolar<sup>6</sup>

- a) A pessoa na sua singularidade e universalidade.
- b) Natureza humana, sociedade e cultura.
- c) A escola como espaço sociocultural.
- d) Função reprodutora e transformadora da educação.
- e) Educação e cidadania.
- f) Educação familiar e educação escolar.
- g) A tradição personalista e humanista na Educação.
- h) Educação e paradigma cristão da pessoa em suas múltiplas dimensões: inteligência, liberdade, ética, amor e espiritualidade.

### 3. Organização curricular<sup>7</sup>

#### 3.1. Definição de conceitos

- a) Conceito de currículo.
- b) Currículo formal centralizado, currículo informal e currículo oculto.
- c) Avaliação.

#### 3.2. Construção curricular autónoma e local

- a) Selecção de áreas de conteúdo e sua estruturação.
- b) Organização dos espaços, tempos e dinâmicas de vida e educação:
  - espaços de recreio e de trabalho;
  - espaço de aula como lugar de trabalho;
  - tempo de estudo;
  - construção do auto-controlo e da disciplina.
- c) Oferta de experiências educativas enriquecedoras:
  - ofertas de enriquecimento curricular;
  - a experiência do silêncio e descoberta do eu interior;
  - projetos de abertura aos outros.

#### 3.3. Métodos de ensino

- a) Metodologias educativas na Escola Católica – perspectiva histórica.
- b) Diferentes modelos e concepções de aprendizagem.

---

<sup>3</sup> Os critérios de selecção dos candidatos, definidos pela APEC, são os seguintes: 1º Directores Pedagógicos/membros das direcções pedagógicas; 2º Coordenadores de Ciclo; 3º Coordenadores de Grupo/departamento; 4º Outros docentes com especial empenho na vida da escola (mediante análise do currículo).

<sup>4</sup> Os tópicos enunciados assumem-se como sugestões, sendo competência dos docentes coordenadores analisar, avaliar e decidir sobre a configuração final do programa.

<sup>5</sup> 22 horas presenciais, 180 h de trabalho autónomo, 6 ECTS. Docente coordenador: **José Matias Alves**; docente cooperante: Jorge Cotovio (6h).

<sup>6</sup> 22 horas presenciais, 180 h de trabalho autónomo, 6 ECTS. Docente coordenador: **Roberto Carneiro**; docente cooperante: José Augusto Fernandes (6h, se possível num único sábado).

<sup>7</sup> 22 horas presenciais, 360 h de trabalho autónomo, 6 ECTS. Docente coordenadora: **Maria do Céu Roldão**; docentes cooperantes: Teresa Gonçalves (3 h); Virgílio Mota (3 h).

- c) Diferentes métodos de aprendizagem.
- d) Estratégias educativas para lidar com a diversidade e com a multiculturalidade.
- e) Estratégias de educação para a solidariedade e a cidadania democrática.
- f) Estratégias educativas transformadoras:
  - aprendizagem activa;
  - aprendizagem por projetos;
  - aprendizagem cooperativa...

### **3.4. A relação educativa**

- a) O contexto actual e os desafios para a relação educativa na escola.
- b) Referências e fundamentos para a relação educativa.
- c) Vertentes e níveis da relação educativa.
- d) Características da relação educativa na Escola Católica:
  - metas da educação visadas;
  - a aprendizagem da liberdade;
  - a “relação justa”.
- e) Exigências formativas para os educadores:
  - o professor como modelo;
  - as relações e o clima da escola como modelos educativos.
- f) Relação Escola-Comunidade.

## **4. Avaliação de escola e projetos de melhoria**

- a) Sentido(s) da avaliação
- b) Modelos de avaliação de escola
- c) Autoavaliação e avaliação externa
- d) Métodos e instrumentos de avaliação
- e) Avaliação e projetos de melhoria
- f) Avaliação, desenvolvimento organizacional e profissional.

## **5. Gestão e liderança<sup>8</sup>**

### **5.1. Liderança de pessoas e de instituições**

- a) Conceito e modelos de liderança.
- b) Planificação e gestão da inovação.
- c) Valores de liderança na Escola Católica.
- d) Dinâmicas organizacionais.
- e) Dinâmicas dos grupos.
- f) Liderança de grupos: motivação, gestão de conflitos, dinâmicas de melhoria contínua.
- g) Formação contínua de professores.

### **5.2. Gestão inteligente e ética dos recursos**

- a) Recursos humanos.
- b) Recursos materiais (economia de escala em vista da economia de comunhão).

## **6. Políticas públicas de Educação<sup>9</sup>**

### **6.1. A ação “política”: a Escola Católica e o quadro do direito da educação**

<sup>8</sup> 22 horas presenciais, 180 h de trabalho autónomo, 6 ECTS.. Docente coordenador: **Joaquim Machado**; docentes cooperantes: Virgílio Mota (3 h); Jorge Cotovio (3 h).

<sup>9</sup> 22 horas presenciais, 180 h de trabalho autónomo, 6 ECTS. Docente coordenador: **Joaquim Azevedo**; docente cooperante: Mário Pinto (3h)

- a) Direitos e liberdades fundamentais de educação e papel do Estado de Direito Democrático.
- b) A liberdade de escola e de projeto educativo.
- c) O quadro constitucional e legal da liberdade de educação, em Portugal.
- d) A liberdade de educação na Europa e no Mundo.
- e) As violações jurídicas à liberdade de escola, em Portugal.
- f) A defesa jurídica e doutrinal do projeto educativo da Escola Católica.
- g) Questões jurídicas especiais:
  - liberdade de projeto educativo e poderes reguladores do Estado;
  - projeto educativo da Escola Católica e liberdade dos professores e alunos;
  - a objeção de consciência.

## 7. Seminário de Projeto<sup>10</sup>

- a) Conceitos de projeto.
- b) Consensos acerca da mentalidade de projeto a adquirir pelos professores e aprendentes da Escola Católica.
- c) Mudança e Inovação em educação.
- d) Estratégias de mudança nas organizações educativas.
- e) Projetos de intervenção: métodos, instrumentos, gestão e avaliação.

*Nota: Para os alunos que desejarem prosseguir estudos a nível de mestrado, o seminário de projeto incorporará a elaboração de um pré-projeto de Dissertação ou de Relatório Reflexivo Teoricamente Fundamentado.*

## 8. Seminários Temáticos

Prevê-se a realização de três seminários temáticos abertos às escolas católicas. Os temas serão oportunamente definidos.

A título de hipótese enunciam-se as possibilidades seguintes:

- a) Inteligência espiritual: como desenvolver nas escolas católicas?
- b) Aprendizagem e as neurociências: que implicações para a pedagogia?

## Estratégias gerais do Curso

A 2ª edição do Curso mantém as características de base da 1ª edição que recolheu uma avaliação muito positiva da generalidade dos participantes.

Contém, no entanto as seguintes inovações:

- a) Redução da Unidade ODC a um semestre.
- b) Inclusão de uma nova Unidade Curricular Autónoma sobre *Avaliação de Escola e Melhoria*, dada a centralidade desta temática.
- c) Inclusão de visitas de estudo a alguns dos colégios católicos participantes (em princípios duas visitas por semestre; estas visitas são incluídas em termos organizacionais no *seminário de projeto*).

---

<sup>10</sup> 27 horas presenciais, 300 h de trabalho autónomo, 8 ECTS. Docente coordenador: **José Matias Alves**. Docente cooperante: José Augusto Fernandes (6h).

- d) Todas as unidades curriculares deverão na medida do possível adequar os conteúdos à identidade católica das escolas.
- e) Incluir mais casos ou situações problema que possam decorrer do dia a dia organizacional.
- f) Inclusão de *seminários temáticos*.
- g) Algumas aulas podem ser “a distância”.

## **Início do Curso, Local e Horário**

Prevê-se que o curso se inicie em novembro de 2013. O local será definido em função do local de residência dos alunos, sendo de admitir alguma rotação de locais de funcionamento. O Curso terá um regime de funcionamento semanal.

## **Coordenação Científica**

A coordenação Científica é assegurada pelos Professores Joaquim Azevedo e José Matias Alves

## **Avaliação**

A avaliação será predominantemente formativa articulando-se com a avaliação sumativa. Os instrumentos de avaliação sumativa são os seguintes: (i) projeto de intervenção na escola desenvolvido no âmbito do Seminário de Projeto, mas tendo os contributos de todas as unidades curriculares; neste contexto, é objecto de avaliação por parte de todos os coordenadores e o peso na classificação final de cada unidade corresponde a 50%; (ii) um trabalho escrito individual para cada unidade curricular (com excepção do Seminário de Projeto) sobre conteúdos da unidade, tendo um máximo de 5 000 palavras;

O coordenador de cada unidade articulará com os docentes colaboradores para efeitos de produção da avaliação.

## **Titulação**

O curso será titulado com um Diploma de Pós-Graduação atribuído pela Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa.

Os diplomados interessados podem aceder a sequência de estudos conducentes ao grau de mestre em Ciências da Educação, mediante requerimento a apresentar ao Conselho Científico. A decisão do Conselho Científico baseia-se na análise curricular do requerente, podendo creditar integral ou parcialmente a parte curricular do mestrado. No caso de acreditação parcial a formação complementar é de até 20 ECTS e um máximo de 30 horas presenciais. A conclusão do mestrado pressupõe a realização de uma dissertação e respetiva aprovação<sup>11</sup>.

## **Comissão de monitorização<sup>12</sup>**

É criada uma comissão de monitorização constituída pelos elementos da coordenação científica, um representante da instituição parceira e um representante eleito pelos estudantes.

---

<sup>11</sup> Reunindo as condições regulamentares poderá em alternativa realizar um relatório crítico teoricamente fundamentado.

<sup>12</sup> Para além desta comissão é estabelecido um protocolo que regulará as principais questões relacionadas com a organização, divulgação e funcionamento do curso.